



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A decisão de construir o edifício de doenças infecto-contagiosas junto ao Hospital Conde de S. Januário tem sido contestada pelos residentes das proximidades, no entanto, segundo as afirmações do director daquele hospital, o respectivo projecto de construção foi divulgado em 2003 e 2005. Mas segundo os residentes, nem o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura nem o Director dos Serviços de Saúde adiantaram quaisquer pormenores sobre o projecto, portanto, é difícil avaliar, sem mais informações, os prós e contras, o que põe em causa a ideia de governo íntegro e a governação com base em dados científicos, e em nada contribui para um debate racional sobre uma questão relativa a instalações de saúde pública. Em Fevereiro do corrente ano, solicitei algumas informações ao Governo, mas até ao momento ainda não obtive qualquer resposta. Seja como for, entendo que o Governo tem condições para ponderar atempadamente a questão com base em vários factos, de forma a encontrar uma solução que agrade a todos e que contribua para o desenvolvimento das instalações de saúde.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Atendendo ao desenvolvimento das tecnologias da medicina e às sólidas finanças da RAEM, é possível adquirir equipamentos mais



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

avançados e precisos, portanto, o novo edifício de doenças infecto-contagiosas pode, teoricamente, reunir os mais diversos padrões de segurança. Todavia, diz-nos a experiência que vários empreendimentos de obras públicas de grande envergadura, que implicavam avultados investimentos de erário público, acabaram por não surtir os efeitos esperados ou por revelar graves deficiências, sem terem sido assacadas as responsabilidades respectivas. Por isso mesmo é que o público não tem confiança nas promessas assumidas pelo Governo, pois falta confirmar se o edifício vai funcionar como se espera. Quanto ao projecto de construção do edifício de doenças infecto-contagiosas junto ao Hospital Conde de S. Januário, o Governo pode assumir uma postura mais humilde e adoptar um modelo mais conservador, para que os residentes das proximidades se sintam mais seguros, assim como deve divulgar mais informações e ser mais rigoroso na gestão, a fim de se restaurar a confiança do público. Vai fazê-lo?

2. Na verdade, o Hospital Conde de S. Januário tem já uma longa história no bairro antigo de Macau onde se situa, mas com o desenvolvimento urbano, foi ficando cada vez mais próximo da comunidade, portanto, é cada vez mais limitado o espaço para o seu alargamento quer funcional quer em termos de dimensão. O foco da atenção deve incidir antes sobre a optimização do seu funcionamento e a consolidação do seu desenvolvimento sustentável. Como, segundo as previsões, há mais espaço nas ilhas para desenvolver



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

tanto o hospital das ilhas como outras instalações de saúde, os equipamentos, especialmente neste novo hospital, podem e devem corresponder aos mais recentes padrões de exigência e reunir condições para assumirem funções essenciais no controlo de eventuais impactos causados por diversas doenças infecto-contagiosas. Em termos de política de saúde, o Governo deve definir o hospital das ilhas e as instalações de saúde nas suas proximidades como um projecto de investimento e de desenvolvimento, destinado essencialmente ao tratamento de doenças infecto-contagiosas (quando Macau foi assolada por uma grave doença infecto-contagiosa, foram dadas ordens às instituições e clínicas de saúde para encaminharem os doentes com determinados sintomas para o Conde S. Januário. No futuro, podem os doentes ser antes encaminhados para o edifício de doenças infecto-contagiosas a construir nas proximidades do hospital das ilhas, facilitando-se assim o tratamento). Vai fazê-lo?

3. Para evitar perdas de tempo, a construção dos edifícios de doenças infecto-contagiosas, quer nas proximidades do Hospital Conde de S. Januário quer nas proximidades do hospital das Ilhas, deve ser promovida, quanto possível, em simultâneo, e o seu planeamento deve ter em conta as diferenças entre ambos. O Governo vai fazê-lo? Politicamente, poder-se-á ainda aproveitar o edifício nas proximidades do Hospital Conde de S. Januário para melhorar a capacidade interventiva deste no tratamento das doenças infecto-contagiosas,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

com o objectivo de garantir a segurança dos doentes e dos prestadores de cuidados saúde, ou seja, o edifício deve ter dimensão condicionada, por forma a minimizar o impacto ambiental para a vizinhança. E quanto ao edifício nas proximidades do hospital das ilhas, deve ser entendido como a unidade principal onde se concentra o tratamento de doenças infecto-contagiosas, ou seja, deve ser de maior dimensão. O Governo vai fazer tudo isto?

14 de Março de 2016

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ng Kuok Cheong